

The background features a 3D arrangement of red rectangular blocks of varying heights, some with white numbers (1, 2, 3, 4, 5) on their top surfaces. A vertical blue bar is positioned on the left side of the page.

AGRUPAMENTO  
DE ESCOLAS DE  
FRONTEIRA

**RELATÓRIO DE  
AVALIAÇÃO  
INTERNA**

**PRÉ-ESCOLAR**

Abril | 2023

# AVALIAÇÃO INTERNA

2022 – 2023  
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

"avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução. A avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador. A sua reflexão, a partir dos efeitos que vai observando, possibilita-lhe estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança. Neste sentido, a avaliação é suporte do planeamento"

Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (Despacho n.º 9180/2016, de 19 de junho)

## ESTATÍSTICAS DO AGRUPAMENTO

A estatística é uma ciência que se dedica ao levantamento, análise e interpretação de dados. Preocupa-se com os métodos de recolha, organização, resumo, apresentação e interpretação dos dados, assim como tirar conclusões sobre as características das fontes donde estes foram retirados, para melhor compreender as organizações.



## ÍNDICE

- A. INTRODUÇÃO
- B. INDICADOR 1: NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO PRÉ-ESCOLAR
- C. INDICADOR 2: DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA POR IDADE
- D. INDICADOR 3: DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR GÉNERO
- E. INDICADOR 4: TAXA DE COMPETÊNCIAS NÃO ADQUIRIDAS OU DESISTÊNCIA DOS ALUNOS
- F. INDICADOR 5: PERCENTAGEM COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS
- G. INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR: REUNIÕES ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
- H. CONCLUSÃO

## A. INTRODUÇÃO

O presente relatório pretende ser o reflexo da Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas de Fronteira, nomeadamente as conquistas alcançadas pelos seus alunos, pilar fundamental da mesma e base essencial para a escolaridade que decorrerá a partir dela.

## B. INDICADOR 1: NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO PRÉ-ESCOLAR

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados na Educação Pré-escolar.

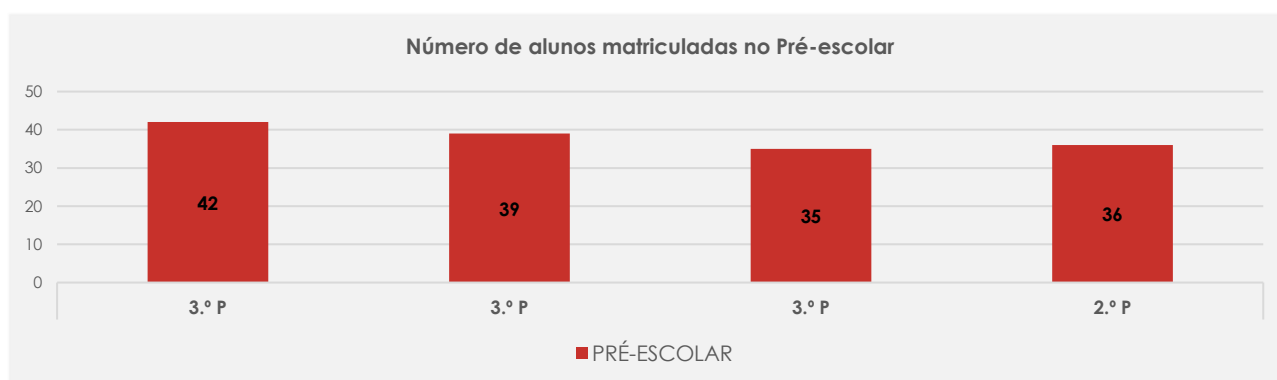


Gráfico A: Número de alunos matriculadas na Educação Pré-escolar

**Obs.** (ponto a considerar na reflexão: oscilação do número de alunos matriculados na educação pré-escolar...).

No presente ano letivo encontram-se matriculadas na Educação Pré-escolar 37 crianças, das quais 18 em Fronteira e 19 em Cabeço de Vide. Verifica-se assim um ligeiro aumento relativamente ao ano letivo transato.

No 2º período verificaram-se ligeiras alterações na composição das duas turmas:

Na Turma A uma criança de 5 anos de idade anulou a matrícula por mudança de residência e duas crianças de três anos de idade foram matriculadas, uma transferida da Turma B e outra proveniente do Brasil, contando a turma no final do período com 19 crianças;

Na Turma B, uma criança de 5 anos anulou a matrícula por mudança de residência e outra, de 3 anos foi transferida para a Turma A, por alterações na dinâmica familiar. No final do período a turma contava com 17 crianças.

## C. INDICADOR 2: DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA POR IDADE

Mostra-se a distribuição por idades dos alunos matriculados neste agrupamento de escolas no atual ano letivo. As idades são calculadas à data da conclusão de cada período letivo.

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados na educação pré-escolar.



Gráfico B: Distribuição dos alunos da escola por idade

**Obs.** (ponto a considerar na reflexão: Faixa etária correspondente ao nível de escolaridade que frequentam...).

Relativamente à faixa etária das crianças, continua a verificar-se, à semelhança dos anos letivos anteriores, que a maioria das crianças matriculadas no Agrupamento se situa na faixa etária dos cinco anos de idade, perfazendo um total de 17 nas duas turmas, verificando-se uma grande diferença entre as duas turmas (11 em Fronteira e 6 em Cabeço de Vide).

Na faixa etária dos quatro anos de idade, das 12 crianças matriculadas, 6 pertencem à Turma A e as outras 6 à Turma B.

No que se refere às crianças de três anos de idade (8 crianças), apenas 1 pertence à Turma A sendo as restantes 7 da turma B.

No 2º Período a distribuição das crianças por faixa etária sofreu uma oscilação devido às alterações na composição das turmas:

Grupo das crianças de 5 anos – 15 (10 na TA e 5 na TB);

Grupo das crianças de 4 anos – 12 (6 na TA e 6 na TB);

Grupo das crianças de 3 anos – 9 (3 na TA e 6 na TB).

## D. INDICADOR 3: DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR GÉNERO

Mostra-se a distribuição por género dos alunos matriculados neste agrupamento de escola no atual ano letivo.

Os dados, por período letivo, referem-se apenas aos alunos matriculados na educação pré-escolar.

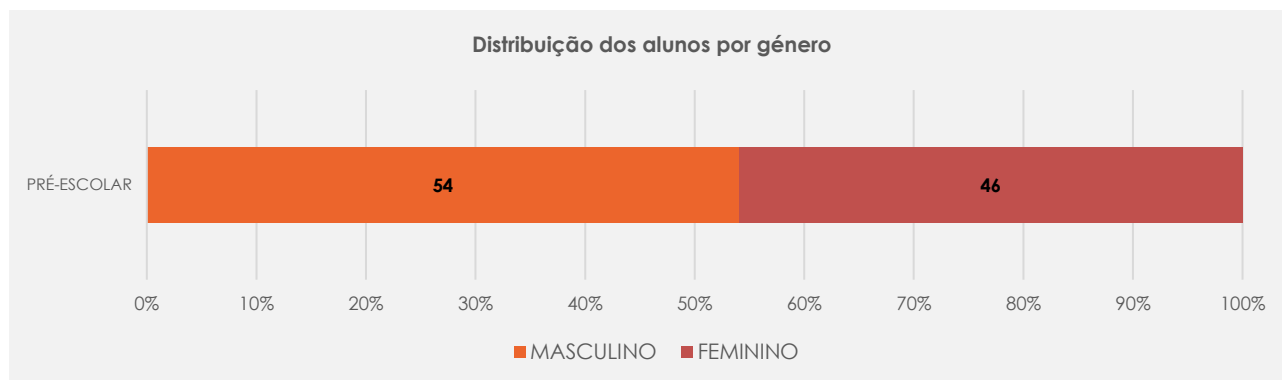


Gráfico C: Distribuição dos alunos por género

**Obs.** (ponto a considerar na reflexão: Equidade de género (M/F) em cada ano de escolaridade...).

Relativamente à equidade de género, e contrariamente aos anos letivos anteriores, pode verificar-se pelos dados apresentados que, no Agrupamento, o número de crianças do sexo masculino é superior ao número de crianças do sexo feminino. No entanto, se analisarmos a composição das duas turmas verifica-se que apenas na Turma A as crianças do sexo masculino são em número superior (12 meninos e 6 meninas), enquanto na Turma B continuam a ser as crianças do sexo feminino em número superior (8 meninos e 11 meninas).

Embora havendo uma ligeira alteração no 2º período relativamente à equidade de género, continua a ser ligeiramente maior o número de crianças do sexo masculino.

Na Turma A no final do 2º período havia 11 crianças do sexo masculino e 8 crianças do sexo feminino enquanto na Turma B, mais equilibrada neste aspeto, havia 8 crianças do sexo masculino e 9 crianças do sexo feminino

## E. INDICADOR 4: TAXA DE COMPETÊNCIAS NÃO ADQUIRIDAS OU DESISTÊNCIA DOS ALUNOS

A taxa de competências não adquiridas ou desistência mostra a percentagem de alunos que estão em risco de integrarem o ensino regular (por razões diversas, entre as quais a frequência irregular, a participação deficitária nas atividades propostas), dentro do número total de alunos matriculados nesse ano letivo.

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados na educação pré-escolar.



**Gráfico D:** Taxa de competências não adquiridas ou desistência dos alunos (%)

**Obs.** (pontos a considerar na reflexão: Alunos da educação pré-escolar inscritos e em situação de "competências não adquiridas/desistência"; alunos com necessidades específicas inscritos e em situação de "competências não adquiridas ou desistência").

## Reflexão Colaborativa

- **Final do primeiro período** (reflexão e sugestões)
- **Final do segundo período** (reflexão e sugestões)
- **Final do terceiro período** (reflexão e sugestões)

## F. INDICADOR 5: PERCENTAGEM COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS

Monitorização do percurso dos alunos do agrupamento de escolas. O indicador mede a diferença entre a percentagem de percursos de sucesso na educação pré-escolar.

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados na educação pré-escolar.

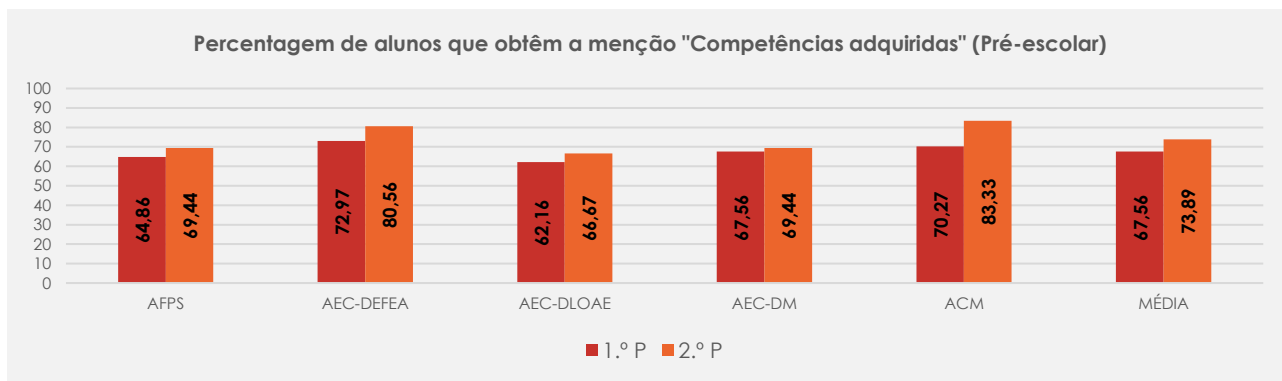


Gráfico E: Percentagem de alunos que obtêm a menção "Competências adquiridas" (Pré-escolar)

Obs. (pontos a considerar na reflexão: Área curriculares com apreciável número de menções "Competência adquirida"; Área curriculares com alarmante número de menções "Competência em aquisição"...).

### Reflexão Colaborativa

- **Final do primeiro período** (reflexão e sugestões)
- **Final do segundo período** (reflexão e sugestões)
- **Final do terceiro período** (reflexão e sugestões)



Nos gráficos seguintes mostram a percentagem de alunos do agrupamento de escolas que obtêm menção "Competência adquirida na avaliação sumativa de final de período letivo. Estes podem ser considerados percursos de sucesso nas diferentes áreas curriculares da educação pré-escolar.

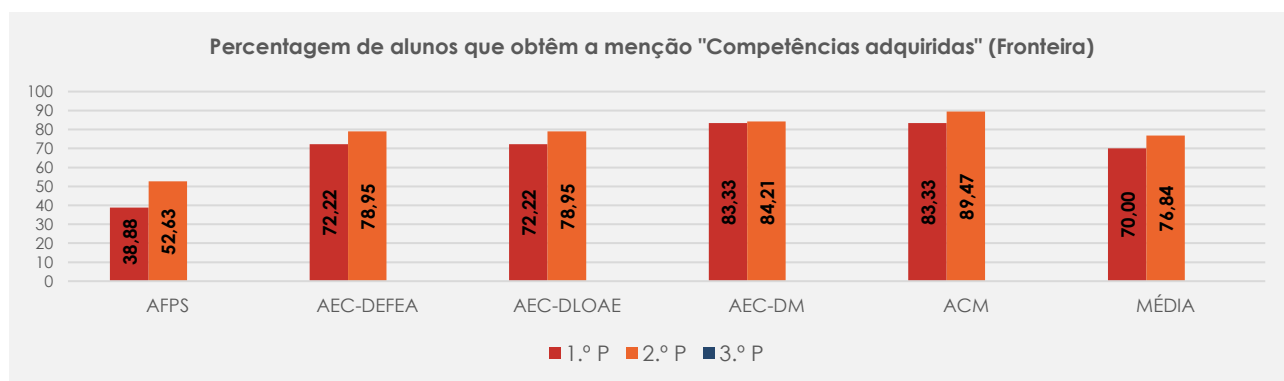


Gráfico F: Percentagem de alunos que obtêm menção "Competências adquiridas" (Fronteira)

Obs. (pontos a considerar na reflexão: Área curriculares com apreciável número de menções "Competência adquirida"; Área curriculares com alarmante número de menções "Competência em aquisição"...).

## Reflexão Colaborativa

- **Final do primeiro período** (reflexão e sugestões)
- **Final do segundo período** (reflexão e sugestões)
- **Final do terceiro período** (reflexão e sugestões)

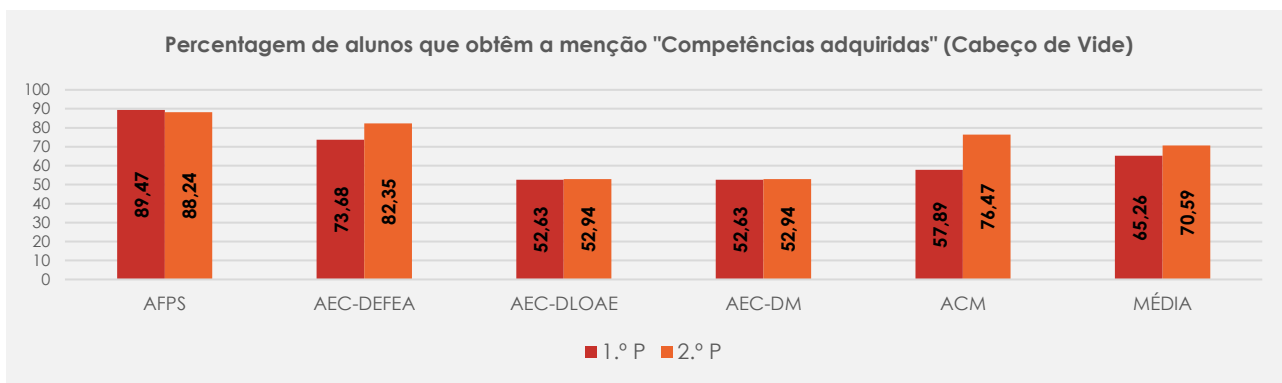


Gráfico G; Percentagem de alunos que obtêm a menção "Competências adquiridas" (Cabeço de Vide)

**Obs.** (pontos a considerar na reflexão: Área curriculares com apreciável número de menções "Competência adquirida"; Área curriculares com alarmante número de menções "Competência em aquisição"...).

## Reflexão Colaborativa

- **Final do primeiro período** (reflexão e sugestões)
- **Final do segundo período** (reflexão e sugestões)
- **Final do terceiro período** (reflexão e sugestões)

## G. INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR: REUNIÕES ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Reuniões dos diretores de turma com os encarregados de educação no final de cada período letivo. Entrega dos registos de avaliação.

Ano/Turma	N.º de crianças			N.º de Encarregados de Educação				
				1.º período		2.º período	3.º período	
	1P	2P	3P	Inicial	Final			
0A Fronteira	18	17		17	17	17		
0B Cabeço de Vide	19	17		14	16	14		

**Obs.** (pontos a considerar na reflexão: Valorização/apreensão entre o número de encarregados de educação que compõem e, simultaneamente, participam nas reuniões dessa mesma turma...).

Verifica-se que em ambas as turmas, nas duas reuniões realizadas, a participação dos encarregados de educação foi elevada, podendo significar que tal se deve ao facto das reuniões terem sido presenciais.

No segundo período, tal como no primeiro, registou-se uma participação significativa dos encarregados de educação na reunião realizada para entrega das avaliações.

## H. CONCLUSÃO

-----

Fronteira, 5 de abril de 2023

A Coordenadora do Departamento da Educação Pré-escolar

---

(Maria Teodora Palmeiro)

## **OPERACIONALIZAÇÃO - ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO AGRUPAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS NAS DIFERENTES ÁREAS DE MELHORIA**

Ajustada numa estratégia concertada, uma liderança consistente e aberta a modificações tentar arrastar consigo os representantes dos órgãos intermédios do agrupamento e respetivas equipas, fazendo com que estes atinjam níveis elevados de desempenho e motivação. Esta motivação estender-se-á, direto ou indiretamente, à comunidade educativa.

Para atingir as Metas através das Estratégias de Intervenção, os órgãos intermédios detêm um papel preponderante na operacionalização das mesmas. Esta operacionalização assenta numa organização bem definidas da estrutura pedagógica do agrupamento e conseqüentemente, numa implementação cirúrgica das medidas nas diferentes áreas de melhoria. A operacionalização, quer através da organização, quer recorrendo à implementação, recorre a impactos diretos (trabalho pedagógico com alunos) ou a impactos indiretos (trabalho pedagógico para alunos).



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA

Escola Básica Frei Manuel Cardoso  
Escola Básica de Cabeço de Vide